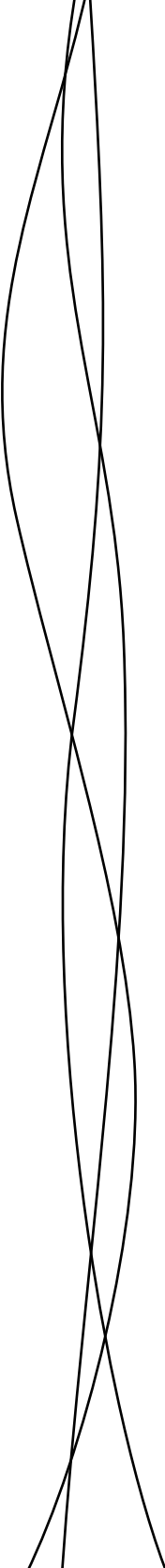


# MANIFESTO CONTRA A CORRUPÇÃO E A FAVOR DA VIDA

Goiânia, 13 de abril de 2012



**A**

sociedade acompanha, estarecida e indignada, a sequência de escândalos envolvendo diversos órgãos oficiais. Em 2011, foram trazidos a público resultados da Operação “Sexto Mandamento” da Polícia Federal, o que evidenciou a realidade de várias famílias pobres que choravam e continuam chorando a execução de seus/suas filhos/as diante de ações violentas e organização criminosa dos responsáveis pela Segurança Pública.

No início deste ano, novas e mais amplas denúncias na Operação “Monte Carlo” revelam ligações de uma rede de corrupção que envolve as diversas estruturas oficiais – representantes eleitos, funcionários públicos e altos escalões das Polícias – e contraventores, todos liderados pelo bicheiro Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira. Essas situações são alertas à população sobre o Estado e sua organização política e devem levar a sociedade civil a uma postura crítica diante dessa inversão de papéis por parte das instâncias responsáveis pela garantia de direitos.

Nesses casos, muitas pessoas deixam-se levar pela indiferença, outras pela desesperança, outras ainda pelo medo. Esses sentimentos são vividos coletivamente com sintoma de morte que não combina com o tempo que estamos vivendo de Páscoa Cristã, de um seguimento que nos convoca para a vida e vida em abundância (Jo.10,10). Por isso, as entidades abaixo e demais pessoas marcadas pela certeza da vida denunciam essas estruturas de violência e de morte e gritam pela vida, especialmente pela vida da juventude empobrecida.

A indignação é maior ainda pelo fato de que os envolvidos nas denúncias são justamente os que imputam aos/às pobres, aos/às adolescentes e jovens a culpa pela violência. Fazem os discursos de endurecimento das leis, pela redução da maioria penal e, continuamente, buscam ratificar as ações violentas e de extermínio desta população, fazendo-a responsável por todas as desgraças sociais, levando as vítimas a reelegerem esses personagens, confirmando esse discurso, que banaliza e até estimula a própria violência.

Em outro sentido, podem ser vistos a precarização e o abandono de Políticas Públicas e a deficiência na garantia de direitos à população jovem e pobre, com professores/as surpreendidos/as por golpes contra suas conquistas e qualificações e escolas sem condições necessárias. A prática de segurança pública é marcada pelo medo, pela violência em índices que se comparam aos de uma guerra – foram assassinadas 60 pessoas em Goiânia no mês de março<sup>1</sup>–, cadeias superlotadas e interditadas, saúde marcada por mortes, falta de atendimento, más condições para os/as profissionais, exploração e abuso sexual, crianças em situação de rua,

<sup>1</sup> - Dados do Jornal O Popular, dia 4/4/2012

trabalho escravo, concentração de terras... e inúmeras outras situações de desgoverno.

Tememos, no caso em apuração, que se confirme um anúncio prévio de novo engavetamento de todas essas denúncias, como foi o exemplo na operação “Sexto Mandamento”, com todos os policiais envolvidos soltos e, em alguns casos, já absolvidos. Cabe-nos, nessa conjuntura, mobilizar a sociedade civil, os movimentos sociais, as igrejas e todas as lideranças comprometidas com os Direitos Humanos a unirem forças no intuito de exigir apuração transparente – inclusive das denúncias de financiamento de campanhas eleitorais –, fim da corrupção, punição à rede criminosa, cassação de mandatos, devolução de valores aos cofres públicos e continuidade das investigações em busca de ramificações de redes criminosas.

É preciso que a Luz lançada sobre essas situações provoque sentimentos de justiça e reafirmação do compromisso com a vida. Cremos que estas ações darão à população novo vigor para se manter indignada, mas, ao mesmo tempo, confiante na busca da humanização marcada pela garantia de direitos.

Casa da Juventude Pe. Burnier  
Agentes de Pastoral Negra (APNs)  
Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular e Saúde (Aneps)  
Associação dos Conselheiros/as e Ex-Conselheiros/as Tutelares do Estado de Goiás (ACETEGO)  
C.A.R.A. Vídeo  
Cáritas Brasileira  
Centro Cultural Eldorado dos Carajás  
Centro de Estudos Bíblicos - Goiás (CEBI/GO)  
Centro Loyola de Fé e Cultura de Goiânia  
Cerrado Assessoria Popular  
Circo Laheto  
Coletivo Jovem do Meio Ambiente - Goiás  
Comissão Dominicana de Justiça e Paz do Brasil  
Comissão Pastoral da Terra- Goiás (CPT/GO)  
Comissão Pastoral da Terra- Nacional (CPT)  
Conferência dos/as Religiosos/as do Brasil - Goiânia  
FIAN Brasil (Rede Internacional de Ação e Informação Sobre Segurança Alimentar)  
Fórum Colegiado Nacional de Conselheiros Tutelares (FCNCT)  
Fórum de Mulheres Negras do Estado de Goiás  
Fórum do Grito dos/as Excluídos/as  
Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA/GO)  
Fórum Goiano de Economia Solidária  
Grupo DiverCidade  
Grupo Grita Cerrado  
Instituto Brasil Central  
Instituto Dom Fernando  
Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra /Goiás – MST-Goiás  
Movimento Popular de Saúde em Goiás (MoPS/GO)  
Movimento Popular “Terra Livre”  
Pastoral Carcerária Nacional  
Pastoral da Juventude Centro-Oeste  
Pastoral da Juventude do Meio Popular (PJMP) –Goiânia  
Pastoral de Rua do Vicariato Oeste  
Rede de Educação Cidadã (RECID)  
Rede de Proteção “A Juventude Quer Viver”  
Sindicato de Trabalhadores do Sistema Único de Saúde – Goiás (Sindsaúde-GO)  
União Goiana dos Estudantes Secundaristas (UGES)  
Violência Goiás – Mobilização pelo Fim da Violência Policial